



AÇÕES MOTIVADORAS PARA O ESTUDO DO CORPO HUMANO COMO UM TODO ¹

Fernando Duarte Cassel², Patricia Hildebrandt dos Santos³, Sidnei Petroni⁴

O estudo do corpo humano quando desenvolvido de forma fragmentada e estática, torna-se difícil de ser compreendido. Conhecer a maneira que o organismo reage em um determinado ambiente ou perante a ação de certas substâncias possibilita uma sobrevivência de melhor qualidade. Em decorrência da falta de material adequado para desenvolver o estudo do corpo humano nas escolas, muitos professores de Ijuí e região buscam no laboratório de anatomia da Unijuí- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- recursos que possam suprir essa carência. Em resposta a este afluxo, a equipe do laboratório de anatomia, através do projeto de extensão "Ações motivadoras para o estudo do corpo humano como um todo" visa contribuir para qualificar o ensino de biologia, e permitir que sejam estabelecidas relações entre conhecimento teórico e a praticidade. Para cada encontro há o contato prévio com o professor da escola para discutir sobre as atividades desenvolvidas e quais conteúdos serão abordados com maior profundidade. Os alunos são recepcionados em um espaço previamente organizado e adaptado as suas necessidades. Os educandos têm a oportunidade de manipular modelos e peças anatômicas concomitantemente com a realização de experimentos que permitem melhorar a compreensão da funcionalidade do organismo. Estes experimentos são construídos em geral por materiais recicláveis e somam um total de 22 atividades. A grande solicitação e número de alunos que utilizam o laboratório para estudos, associado a possibilidade de estudo citológico resultou em uma parceria com o laboratório de microscopia, onde os alunos têm a oportunidade identificar células e diferenciar tecidos. Para evitar a fragmentação do organismo, nas atividades de extensão são agrupados os sistemas esquelético-muscular-articular na dinâmica locomotora, sistema digestório e respiratório associado ao cardiovascular na dinâmica da nutrição, ainda o sistema urogenital como responsável pela homeostase e reprodução humana, e em outra dinâmica os cinco sentidos. Pensando na perspectiva de reavaliação e (re)significação constante do conhecimento construído pelos envolvidos, muitas das atividades realizadas no laboratório foram formuladas e desenvolvidas para a possibilidade de serem construídas e executadas em outros ambientes como a própria escola. Ao final de cada encontro o professor é convidado a responder um questionário sobre o trabalho desenvolvido além de fornecer por escrito dados como número de alunos participantes, escola, série. O intercâmbio estabelecido com a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais de Ijuí- APADEVI, levou o grupo a buscar alternativas de ensino-aprendizagem para atender este público. Cabe ressaltar a importância de criar subsídios para a aprendizagem dos alunos cegos ou com visão sub-normal. Para melhor atender estes estudantes contamos como auxílio dos professores da APADEVI, alunos de fisioterapia e enfermagem e a professora responsável pelo Núcleo de Educação Inclusiva da Unijuí - NEI. Há a preocupação de que todas as atividades sejam desenvolvidas dentro do contexto dos alunos. Com base nos dados previamente obtidos com o professor regente da turma como idade e série, faz-se o planejamento quando a forma com que o assunto será abordado, o grau



de informação e também os materiais a serem utilizados para as atividades. Pretende-se para o final do ano letivo realizar uma avaliação com professores e alunos para identificar possíveis contribuições das atividades de extensão com o cotidiano dos envolvidos. O envolvimento dos educandos na realização dos experimentos aumenta proporcionalmente a contribuição e participação espontânea no momento de extensão. Nos encontros os alunos trazem presentes comentários e informações do seu cotidiano, em geral de patologias que acometem seus familiares, e sempre que possível o tema é explorado e são discutidos focos como possíveis causas, tratamentos e complicações. A interlocução e questionamentos que surgem durante o trabalho levam o estudo do corpo humano a uma situação de aprendizagem que exige o envolvimento de várias áreas do conhecimento tais como a física, química, geografia, educação física, e vários outros componentes curriculares. As atividades de extensão permitem evidenciar a existência de certas substâncias e sistemas no organismo bem como a sua funcionalidade. O projeto foi divulgado durante a comemoração de aniversário da Unijuí, na Praça da República, ocasião em que toda a comunidade teve a oportunidade de manipular modelos anatômicos e realizar experimentos relacionados ao corpo humano. Houve participação também, no VII Encontro sobre Investigação na Escola, onde foi possível compartilhar experiências sobre o processo de ensino-aprendizagem com profissionais de outras áreas do conhecimento. O projeto "Ações motivadoras para o estudo do corpo humano como um todo" tem trabalhado o corpo humano de forma interdisciplinar. A participação ativa e espontânea dos estudantes resulta do seu envolvimento nas atividades práticas, e nos leva dizer que de fato as ações motivadoras contribuem para qualificar o ensino de biologia, no sentido de o estudante não assumir mais um caráter de ouvinte, mas sim de interlocutor.

¹ Projeto de extensão institucional

² Docente do Departamento de Biologia e Química

³ Bolsista PIBEX, aluna do curso de Enfermagem.

patricia.dossantos@unijui.edu.br

⁴ Docente do Departamento de Biologia e Química